

# Pesquisas Interdisciplinares Estimuladas por Problemas Concretos das Ciências Sociais Aplicadas

**Elói Martins Senhoras  
(Organizador)**



Pesquisas  
Interdisciplinares  
Estimuladas por  
Problemas Concretos  
das Ciências Sociais  
Aplicadas

**Elói Martins Senhoras  
(Organizador)**



**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



# Pesquisas interdisciplinares estimuladas por problemas concretos das ciências sociais aplicadas

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizador:** Elói Martins Senhoras

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P474 Pesquisas interdisciplinares estimuladas por problemas concretos das ciências sociais aplicadas / Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-813-7

DOI 10.22533/at.ed.137210902

1. Ciências sociais. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II. Título.

CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento evolutivo do campo de Ciências Sociais Aplicadas tem sido caracterizado por uma pulsante força dinâmica engendrada por estrutural tendência de crescente emergência de novos cursos, debates e agendas de pesquisa que buscam responder aos dilemas de uma realidade cada vez mais fluida e complexa.

A abordagem interdisciplinar apresentada por este livro dentro do campo das Ciências Sociais Aplicadas tem como fundamento lógico uma análise teórico-conceitual que parte da própria apreensão dos problemas existentes na realidade empírica brasileira a fim de descrever explicações e propor prescrições de soluções para os dilemas humanos.

Partindo da ampla capacidade dialógica de um campo científico relativamente aberto à pluralidade dialógica, esta obra intitulada, “Pesquisas Interdisciplinares Estimuladas por Problemas Concretos das Ciências Sociais Aplicadas 1”, apresenta uma instigante agenda de diferenciados estudos sobre a realidade empírica urbana e rural brasileira.

O objetivo deste livro é demonstrar que existe uma riqueza teórico-metodológica existente na combinação de uma leitura interdisciplinar e em uma ciência aplicada à resolução dos problemas sociais do campo científico, propiciando assim uma abrangente agenda de estudos de ampla relevância fenomenológica.

Estruturado em 18 capítulos, este livro apresenta relevantes pesquisas em distintos cantos do país, as quais coadunam de um convergente recorte metodológico interdisciplinar que parte da análise das realidades empíricas para conformar os marcos teórico-conceituais mais adequados para explicar e responder aos dilemas empíricos.

Fruto de um trabalho coletivo, desenvolvido por um conjunto de pesquisadoras e pesquisadores brasileiros oriundos de distintos estados, este livro faz um imersivo estudo interdisciplinar sobre as distintas realidades empíricas que valoriza a busca para a resolução dos problemas com base nas experiências adquiridas *in loco*.

Alicerçado na pluralidade do pensamento, no estado da arte e na capacidade dialógica dos estudos com a fronteira do conhecimento no campo das Ciências Sociais Aplicadas, este livro traz significativos subsídios para um amplo público de leitores analisar e interpretar a realidade contemporânea no país com base em uma leitura interdisciplinar.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

(IN)VISIBILIDADE DO MUNDO RURAL: FRAGILIZAÇÃO DE DIREITOS À POPULAÇÃO CAMPESINA EM TEMPOS DE PANDEMIA VERSUS A REDE DE SOLIDARIEDADE DO MST CONTRA O CORONAVÍRUS – UM OLHAR SOBRE GÊNERO

Andreza Aparecida Franco Câmara

Larissa César Zavatário

Paulo Brasil Dill Soares

**DOI 10.22533/at.ed.1372109021**

### **CAPÍTULO 2..... 13**

DOS MOVIMENTOS SOCIAIS À CONQUISTA DA TERRA: A LUTA PELA REFORMA AGRÁRIA EM MATO GROSSO DO SUL

Elaine Aparecida da Silva

Welton Rodrigues de Souza

Vivian Rosa Garcia de Almeida Souza

**DOI 10.22533/at.ed.1372109022**

### **CAPÍTULO 3..... 29**

ANÁLISE DA ATUAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ EM RELAÇÃO ÀS APREENSÕES DE ANIMAIS SILVESTRES NA AMAZÔNIA

Fabício Lemos de Siqueira Mendes

Ygor de Siqueira Mendes Mendonça

**DOI 10.22533/at.ed.1372109023**

### **CAPÍTULO 4..... 42**

A RELAÇÃO URBANO E RURAL EM PONTA GROSSA – APONTAMENTOS PARA UMA DISCUSSÃO DE TERRITÓRIO E A PERCEPÇÃO ENQUANTO ORGANIZAÇÕES COMUNITÁRIAS

Reidy Rolim de Moura

Tainara Tatiane de Paula

**DOI 10.22533/at.ed.1372109024**

### **CAPÍTULO 5..... 59**

LUTAS SOCIAIS E A CIDADE: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE APOIO À REFORMA URBANA EM BELÉM/PA

Eliza Maria Almeida Vasconcelos

**DOI 10.22533/at.ed.1372109025**

### **CAPÍTULO 6..... 71**

LAZER E TURISMO NOS JARDINS BOTÂNICOS DE BELÉM (PA)

Janise Maria Monteiro Rodrigues Viana

Helena Dóris de Almeida Barbosa

Ligia Terezinha Lopes Simonian

**DOI 10.22533/at.ed.1372109026**

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>86</b>
O DISCURSO DO “MARNOMUSEU” NO TURISMO EDUCATIVO E DE ENTRETENIMENTO: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O AQUÁRIO DO RIO DE JANEIRO E DO OCEANÁRIO DE LISBOA	
Marta Cardoso de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.1372109027	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>99</b>
ANÁLISE SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DOS EVENTOS DE CICLISMO PARA O CICLOTURISMO	
Josiane Kossar	
Rubia Gisele Tramontin Mascarenhas	
DOI 10.22533/at.ed.1372109028	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>108</b>
MOBILIDADE COMO SERVIÇO UMA ANÁLISE NA CIDADE DE SÃO PAULO	
Emerson Aparecido Mouco Junior	
Laiane Maiara Guerreiro Pardiniho	
DOI 10.22533/at.ed.1372109029	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>121</b>
MUDANÇAS DEMOGRÁFICAS E INTERNAÇÕES HOSPITALARES NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE: PROJEÇÕES PARA O CEARÁ	
Mariana Daniele Bezerra do Nascimento Tavares	
Alane Siqueira Rocha	
Breno Aloísio Torres Duarte de Pinho	
DOI 10.22533/at.ed.13721090210	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>130</b>
O MODELO PROBABILÍSTICO DE TÓPICOS APLICADO À SEGURANÇA PÚBLICA: UM ESTUDO DAS ÁREAS INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	
Marcio Pereira Basilio	
DOI 10.22533/at.ed.13721090211	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>146</b>
REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO NA ÁREA DE PLANEJAMENTO 5 DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO	
Paulo Luiz da Fonseca	
Tatiana Pinho Mattos	
Fernanda da Silva Oliveira	
Alan Lopes Nóbrega	
DOI 10.22533/at.ed.13721090212	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>161</b>
MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS COM EFLUENTES DE ESGOTOS NO ÂMBITO DE CONTRATO DE CONCESSÃO	
Tatiana Pinho Mattos	

Paulo Luiz da Fonseca  
Fernanda da Silva Oliveira  
Alan Lopes Nóbrega

**DOI 10.22533/at.ed.13721090213**

**CAPÍTULO 14..... 175**

**CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL: UMA QUESTÃO DE MÉTODO, PESQUISA E CIDADANIA**

Antônio Marques do Vale  
Ignês Amorim Figueiredo

**DOI 10.22533/at.ed.13721090214**

**CAPÍTULO 15..... 183**

**GALACTOGENIA: DIREITO DOS ANIMAIS X SAÚDE DOS HOMENS**

Maíra dos Santos Vieira

**DOI 10.22533/at.ed.13721090215**

**CAPÍTULO 16..... 196**

**PROBLEMATIZAÇÃO DA EXPRESSÃO “VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA” À LUZ DOS DIREITOS HUMANOS DOS PACIENTES**

Aline Albuquerque  
Raylla Albuquerque  
Laura Boeira  
Isis Machado  
Luana Lima  
Meiriany Lima

**DOI 10.22533/at.ed.13721090216**

**CAPÍTULO 17..... 212**

**PESQUISA PARTICIPANTE UMA COMUNIDADE DE VOLUNTÁRIOS: UM ESTUDO DE CASO NA ANAPCI-IRATI**

Marcela de Moraes  
Jorge William Pedroso Silveira  
Erivelton Fontana de Laat

**DOI 10.22533/at.ed.13721090217**

**CAPÍTULO 18..... 220**

**OS IMPACTOS CAUSADOS PELA MIGRAÇÃO DOS VENEZUELANOS PARA O BRASIL**

Erivalton Santos Silva

**DOI 10.22533/at.ed.13721090218**

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 233**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 234**

## CULTURA POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL: UMA QUESTÃO DE MÉTODO, PESQUISA E CIDADANIA

Data de aceite: 04/02/2021

**Antônio Marques do Vale**

<http://lattes.cnpq.br/1304753315081836>

**Ignês Amorim Figueiredo**

<http://lattes.cnpq.br/4943727974130994>

**RESUMO:** A pesquisa teve como objeto a experiência de pesquisa e o próprio método aplicado segundo contribuição da fenomenologia crítica em interlocução com o marxismo; na pauta principal, análises em torno à complexidade da realidade e ao próprio círculo hermenêutico. Objetivo, valorizar o trabalho do docente pesquisador, histórias de luta por educação, cidadania, movimento social. Problema levantado foi o desafio da realidade quando impõe relações autênticas, justiça, participação cidadã, diálogo/debate. As análises revelaram que o movimento social foi processo social quase sempre minimizado pela sociologia predominante, ocultado pelos textos escolares. Heidegger, Luís Segundo, Vigiani Bicudo, Ellacuría, Jon Sobrino, abraçando o método fenomenológico, tratam do "círculo hermenêutico", pedem "sinceridade com a realidade", reclamam pela relevância de cada tema e o respeito à cidadania de todos. O trabalho ressaltou Paulo Freire com os "círculos de cultura"; toda pessoa, em "abertura" ao mais, compartilha esforço, doação, escuta: recebi muito, devo repartir. As pesquisas salientam, inclusive, que saúde e religião exigem melhor tratamento. Acentuando totalidade, rede,

complexidade, elas forçam ao diálogo/debate entre referenciais e destacam categorias como "relações", "diálogo", conforme Freire, Gramsci, Habermas; "análises", "interlocução", em Marx, Engels; "leitura crítica" segundo Freire e Gramsci. Os resultados interessam às ciências humanas e sociais.

**PALAVRAS - CHAVE:** Ciências humanas e sociais; fenomenologia crítica; pesquisa; educação; resistência.

**ABSTRACT:** This research had presented as its object a research experience about method, according to a critical phenomenology as far as it could also be in interlocution with Marxism; as another important point, also an analysis on complexity of reality and the hermeneutical circle. The research aimed to get a new depth about the work of a teacher, that is to say, in permanent research, construction of narratives, and fight for education, citizenship, social movement. The authors took as a major problem to identify the challenges of reality, at the point when it imposes truly moral relations, a just participation of all citizens, in sincere dialogue and free debate. In their analysis, the authors could understand social or popular movements as social processes, frequently underestimated by the sociology of the winners, and let unrevealed by school text editors. Heidegger, Luís Segundo, Vigiani Bicudo, Ellacuría, Jon Sobrino, embracing the phenomenological method, discuss the "hermeneutic circle", claim for "sincerity" before reality and for the relevance of every theme, defending respect to the rights of every citizen. The work of Paulo Freire, about his "circles of

culture”, could gather more persons “open” to the plus, sharing efforts, donation and hearing: I received much, so I must distribute more. More, the research requires for health and religion a much better treatment. Accentuating totality, networks and complexity, the researches impose dialogue/debate among references and emphasize a lot of important categories as one can see: “relations”, dialogue, according to Freire, Gramsci, Habermas; “analysis”, “interlocution”, in Marx and Engels; “critical reading”, as in Freire and Gramsci. All these results report to human and social sciences.

**KEYWORDS:** Human and social sciences; critical phenomenology; research; education; resistance.

## 1 | INTRODUÇÃO

Neste trabalho, sobressaem a proposta metodológica e analítica da fenomenologia e a visão dialética da realidade (cunho marxista) que essa proposta favorece. Ganha peso uma proposta contra-ideológica, produtiva para quem examina honestamente os modernos projetos de pesquisa educacional. Mais central, a categoria do “materialismo aberto”, presente em Zubiri e seu discípulo Ellacuría. Com a reivindicação pelos pressupostos filosófico-metodológicos na teologia do padre jesuíta espanhol-salvadorenho, Jon Sobrino.

Este artigo, ressaltando a busca de uma profunda e sincera visão humana, sociocrítica, tem em vista apoiar a luta de povos inteiros da América Latina; e reclama investigar o universo cultural e simbólico, com o que melhor se desenha o círculo hermenêutico, completado (ou quase) em especial nos realistas debates entre fenomenólogos e marxistas. A circularidade dialética recorda a pedagogia libertária de Freire (“círculo de cultura”), a educação contra a alienação e a opressão. E então o contexto de Brasil, onde a pesquisa educacional é sempre instada a fazer-se solidária com base em análises profundas.

Este método de investigação pode ser definido como hermenêutico e genealógico, dentro da própria fenomenologia, e pode revelar grande riqueza neste momento sociopolítico nacional de ilegítima tomada do aparelho do Estado. O trabalho discute o detrimento do princípio de alteridade, quando já nem cabem as questões sobre lugar e futuro das maiorias trabalhadoras. Destaca-se que relações em rede e totalidade obrigam a buscar profundidade na pesquisa sobre educação solidária e universidade, protestos populares, debate entre referenciais. Como resultado, se espera nova sinceridade perante os elementos todos da realidade; e, pois, aprofundamento sobre interioridade humana e fé, para promover novas experiências de pesquisa unidas a compromisso com a cidadania de todos. As expectativas e os propósitos metodológicos do trabalho marcam a distribuição dos materiais trazidos sob os títulos a seguir.

## 2 | UMA POSIÇÃO DIALÉTICO-CRÍTICA, NA ABERTURA AO DIÁLOGO E AO DEBATE

A pesquisa seleciona debates bem atuais em ciências humanas, com particular



cunho econômico sociopolítico. Importantes as teorias e as práticas de Marx e Gramsci, Freire e Habermas, mas também Zubiri, Luís Segundo e Jon Sobrino.

Karl Marx advertiu o mundo ocidental sobre como a burguesia se apoderou dos meios e bens de produção e também desvelou os jogos ideológicos da mesma burguesia mercantil e capitalista. Analisou as reais relações numa formação social.

Admitindo revisões do marxismo e das práticas regionais, adquire importância a obra da Escola de Frankfurt para os estudos sociopolíticos e psicoculturais. Hoje, os debates ganham pelo encontro “político” com Habermas e a análise de contextos; como diretor do Instituto frankfurtiano, tinha os pés no chão e, talvez por isso mesmo, conseguiu estabelecer um diálogo com Kant e kantianos sobre intersubjetividades e ação comunicativa. Debate e força de argumentação serão temas enaltecidos por um amigo seu, Karl Otto Apel.

Os pés no chão. Sem ceder a “elitismos” duvidosos ou se descuidar do cotidiano, os trabalhos de pesquisa têm de voltar-se para os “clássicos” supramencionados. Até Gramsci reconheceu em Hegel o ensinamento “oral” e uma vivacidade “conversativa”; do debate entre os vários resultados de pesquisa, porém, se deve chegar a opções verdadeiramente cidadãs e, pois, favoráveis a todos os oprimidos. Um trabalho de metodologia em ciências sociais tem de manter o caráter prático-crítico – caráter ao qual Hegel um pouco se aproximou na sua *Fenomenologia do Espírito* – da análise empírica insistente e teimosa.

Edmund Husserl defendeu uma certa tendencialidade, uma estrutura binária e dialetizada de totalidade, que passou validamente à Fenomenologia posterior, ainda que diferentes fossem os graus de compromisso com o social de todos. É estrutura de totalidade – referência recíproca e premente entre sujeito e objeto, a forçar novas investigações – que aponta para suspeita e vigilância. Isso vem igualmente em Zubiri, o qual também foi tido, afinal, como grande metafísico – metafísico que prescrevia exame sincero da insuprimível realidade material e humana. Sinceridade confessa e relação documentável com Marx, sem desejar fazer de Marx um herói da caridade – como pareceu desejar o Kautsky de um momento estoico-pacifista. Em Zubiri, e na fenomenologia realista e crítica da América Latina, predomina a impositividade das “circunstâncias”. E a fidelidade ao real é detectada ainda em Sánchez Vásquez, ora marxista, ora fenomenólogo, mas sempre fiel ao cultural e ao cotidiano dos oprimidos que lutam.

Cabe aqui lembrar Paulo Freire (1980; 1981): falando de compromisso, não admite a “mudança da mudança”, pois o que muda é aquilo com que alguém pode defrontar-se, o real estável e oferecido. “O único que permanece na estrutura social, realmente, é o jogo dialético da mudança-estabilidade” (1981, p. 46). Por isso, Freire pode ser tomado como um crítico acerbo dos equívocos da Escola Nova de John Dewey: criticando o mau uso do verbo “adaptar-se”, aplicável a trabalhadores e imigrantes, rejeita a submissão ao progresso interessado ou interesseiro das elites várias que, ao abraçar o novo, nada mais pretendem do que extinguir, simplesmente, o que é velho ou “clássico”.

### 3 | A FENOMENOLOGIA E O CÍRCULO HERMENÊUTICO PARA EXPLICAÇÃO DA REALIDADE

Este artigo, conforme o método fenomenológico da fidelidade à “circunstância” e das relações em rede, aprecia a “descrição” feita pelos simples e oprimidos; bem por isso, trata de profundidade: pesquisa, compromisso e luta, educação ampla, firmeza no propósito de dialogar/debater com pessoas e com referenciais teóricos. É exigente a sinceridade perante os elementos todos (ou dimensões) que “compõem” a realidade humana. A pesquisa busca a essência das coisas e como são interpretadas pelo mundo: sem fugas, sem abandono da história, humilde nas contradições e questionamentos e, em suma, pelo oprimido que se afoga em problemas ou misérias.

Ampliando os campos de análise, usando da imagem e do método do círculo hermenêutico, a pesquisa compreende o homem e o mostra como cultura, tradições, costumes, opções morais, história de pessoas comuns; enfim, consegue defrontar-se com a realidade da marginalização perante sistemas dominantes. O círculo hermenêutico repropõe a mediação das relações entre a parte e o todo: se oportuniza uma leitura reflexiva da sociedade como um todo, também recorre ao fragmento e ao que é parte; pela parte também se compreende ou se abraça o todo (TAYLOR, 1985, p. 18). Trata-se, no círculo hermenêutico, de buscar análise criteriosa de sociedade complexa, multicultural, sujeita a variadas concepções historiográficas ou perspectivas. A pesquisa oferece, pelo círculo hermenêutico, a oportunidade de uma visão “aberta”: um ideal pode unir os diferentes, mas também uma cultura dominadora pode sufocar pessoas e grupos discriminados, e assim por diante. Sem romantismos, a fenomenologia pode, historicamente, comprometer-se com justas causas; e melhor o faz quando mantém honesta e teimosa interlocução com o marxismo.

Um exemplo de resgate, contra a antiga retórica e por uma relação circular, se vê na passagem da arte de falar para a arte de refletir e compreender. Também aí um movimento de mão dupla: busca por resultado, início de processo, retomada, ferramenta da problematização, visão de mundo mais superação por novas interpretações. Fenomenologia é desafio permanente contra os que se acomodam. Essa percepção também em Gadamer: os preconceitos e pré-compreensões, que o intérprete *a priori* estabelece, se confrontados com um texto (realidade, objeto), são colocados à prova e clamam pela aproximação a uma nova coerência. Gadamer insiste em que o círculo hermenêutico proporciona um espaço constante para que indivíduo e comunidade reconsiderem velhos padrões e costumes; reprojeta a vida a partir, sim, de conceitos prévios, os quais, ao longo da história, até se revelaram fugazes ou obsoletos a exigir correções e substituições. O círculo hermenêutico, por ele adotado nas pesquisas de várias disciplinas da área de humanas, pode facilitar a compreensão da história do homem em sociedade sem suprimir a inerente complexidade. (GADAMER, 1998, p. 57).

Freire disse, por sua vez, que a consciência crítica aceita o velho ou o novo, na medida em que seja demonstrada sua validade. A insistência, na pesquisa em geral e nesta pesquisa, é pela firmeza na atitude de respeito ao outro – exigência da interlocução –, sem esquecer que a realidade e a sincera investigação da realidade podem suscitar conflito e, até mesmo, chocar. (FREIRE, 1981, p. 40-41).

## **4 | EXPERIÊNCIA DO PROFESSOR-PESQUISADOR: EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA**

A pesquisa bem orientada salienta as experiências do poder, especialmente econômico, e as experiências de disputas em geral interessadas; a cada vez, consegue alertar aos mais jovens que muitos deles não se apercebem dos jogos de poder, jogos que tipos espertos preferem ocultar. Em educação, há que aprender a enfrentar ambas as realidades, e para isso a formação nas ciências humanas e sociais leva tanto à reflexão como à ação; em resumo, tais ciências levam ao preparo para defrontar-se com tensões e, ao mesmo tempo, para estar vigilante. Os pressupostos filosóficos acompanham todo avanço em ciências sociais.

Um exemplo vivo de busca pelas ciências sociais e humanas é o da UNESCO. Também na UNESCO, porém, se notam os jogos de política e poder para a manutenção conservadora de interesses e culturas. Antes de cada Conferência da Entidade, se fortalecem grupos de pessoas, ou se apuram filtros conforme as delegações de uns e outros Países; principalmente dos Países com maior participação no financiamento da mesma Entidade (EUA, Grã-Bretanha, Rússia). Entretanto, a palavra diretriz, no âmbito das Conferências, foi sempre o diálogo, diálogo educativo. Justo, porém dizer educativo e resistente, em razão de um teimoso intuito de revisar um mapa de poder, o mapa dos que, submissos, tentam denunciar o Projeto-Propaganda dos Estados Unidos (consulte-se Noam Chomsky!).

A experiência religiosa dos pesquisadores também faz repensar questões envolventes sobre a fé cristã e a vivência comunitário-eclesial de numerosos homens e mulheres “sem-poder” (mas lutadores). Exemplo vivo foi o de El Salvador. Sem pensar nas resistências de cristãos à ditadura militar que, no Brasil, durou vinte e cinco anos desde 1964. As várias experiências foram de consolidação de lutas dos movimentos sociais: a toda hora, os movimentos estiveram dentro de um turbilhão, o das ideias em conflito, o das ideologias que serviram para firmar posições, denunciar abusos econômicos e truculência de grupos e corporações. Ainda hoje, consagrando a participação cidadã inteligente e refletida, as resistências consentem que um maior número de cidadãos possa viver e sobreviver.

Na América Central, e pelo mundo afora, se tomou a sério que era desumano e ilegítimo submeter-se às classes altas, às Forças Armadas, ou aos norte-americanos.

Surgiram respostas graves, enquanto, do outro lado, os senadores persistiam mantendo o poder norte-americano sobre o Istmo e inteiros continentes. Houve resistências, e não só de pipiles ou maias, mas de variados estratos de população. Em El Salvador – tendência fortemente católica, mas com o reforço participativo de protestantes (metodistas) –, se mobilizaram efetivamente muitos cristãos em aliança crítica com generosos marxistas.

Ora, no filosofar, como na fé e na religião (esta última também é histórica na sua essência), o ser humano pretende investir-se de nova dignidade na sua existência de Homem/Mulher. O círculo de relações abre espaço para resgatar uma discussão inicial em torno àquelas categorias de Paulo Freire: profundidade; aprofundar, investigar; analisar; visão crítica da realidade; libertação.

A diversidade, às vezes, carrou um incômodo em meio à população e também nas escolas. A pesquisa fica longe de verificar ótimo entendimento quanto a juízos ideologizados sobre o desenvolvimento do País. Jovens acrícos concedem demais àquilo que se chamou o projeto elitista ou mesmo industrializante da burguesia. (VALE, 2006). As reflexões e o diálogo/debate cresceram sensivelmente, então, com a investigação a partir do “conceito de ajuda” que é o “círculo hermenêutico”. Muitos avanços fizeram amadurecer posições pessoais ou grupais. (VÁSQUEZ, 1989, p. 2). Quanto ao crescer, não obstante as ambiguidades, até devidas a expressões culturais positivistas no Brasil — se pode dizer que é humanamente produtivo acolher de modo crítico, com base em argumentação serena, as expressões religiosas e as muitas fés, elas mesmas em debate entre si; é produtivo ressalvar a marca libertária da transcendência bíblico-cristã e da própria fé católica.

Às vezes, já começa cedo, na sala de aulas, um debate do qual se esperam bons frutos; ali se tem o começo de conversa para incrementar a reflexão filosófica em torno às muitas dimensões da existência humana. É libertador sentir de um modo novo e coerente um agir cidadão, exultando com o próprio clamor da luta dos oprimidos.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa, na área das ciências humanas e sociais, apontou para a relevância do método e a importância de investigações e ação, caminhos de recíproca implicação para a participação política e cidadã. O círculo hermenêutico, como instrumento, facilita e estimula o debate entre indivíduos, grupos, áreas de conhecimento e, enfim, a ação. Em toda interpelação, um texto fala e responde: movimento de mão dupla, pelo qual as ciências humanas e sociais podem captar em profundidade a história, a sociedade, cada pessoa, sem perdas ou prejuízos em termos de alteridade. A ação consequente deve resultar no compromisso ético com a organização transformadora mais ou menos abrangente e, pois, no esforço de opções encetadas pelo movimento social.

A visão crítica da realidade possibilita a defesa simples das maiorias ou minorias, como também autoriza fortalecer sentimentos de pertença e fomentar relações autênticas

de grupos para liberdade e participação solidárias.

## REFERÊNCIAS

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: Introdução à filosofia – Manual do Professor. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.

BOFF, L. **Nova evangelização**: perspectiva dos oprimidos. 2. ed. Fortaleza: Vozes, 1990.

\_\_\_\_\_. **Tempo de transcendência**: o ser humano como um projeto infinito. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2003.

CHOMSKY, N.; MITCHELL, P.; SCHOEFFEL, J. **Para entender o poder**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

DEMO, P. **Saber pensar é questionar**. Brasília: Liber Livro, 2010.

FREIRE, P. **Conscientização: teoria e prática da libertação** – uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Moraes, 1980.

\_\_\_\_\_. **Educação e mudança**. 3. ed. Trad. Moacir Gadotti; Lillian Lopes Martin. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

GADAMER, Hans-Georg. **O problema da consciência histórica**. Org. Pierre Fruchon. Trad. Paulo César Duque Estrada. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.

GRAMSCI, A. **Concepção dialética da história**. 2. ed. Trad. Carlos Nelson Coutinho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

HABERMAS, J. **A ética da discussão e a questão da verdade**. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

\_\_\_\_\_. **Técnica e ciência como “ideologia”**. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70, s/d.

HEIDEGGER, M. **Martin Heidegger**: conferências e escritos filosóficos. Trad. Ernildo Stein. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

HEGEL, G. W. F. **Georg Wilhelm Friedrich Hegel**: Estética (A ideia e o ideal); Estética (o belo artístico ou o ideal). Trad. Orlando Vitorino. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

KANT, I. **Teoria y práxis**. Trad. Carlos Correias. Buenos Aires: Editorial Leviatán, 1984.

MARX, K. **Karl Marx**: para a crítica da economia política; do capital; o rendimento e suas fontes. Trad. Edgard Malagodi. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

MARX, K.; ENGELS, F. **A ideologia alemã (Feuerbach)**. 6. ed. São Paulo: Hucitec, 1987.

TAYLOR, C. **Human Agency and Language**. Cambridge: Cambridge University, Press, 1985.

VALE, A. M. **O ISEB, os intelectuais e a diferença: um diálogo teimoso na educação**. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

\_\_\_\_\_. Abordagem sobre um tema complexo de História: a relação entre finalidades da educação, poder e interesses. **Revista Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 4, n. 1, 2008, p. 41-50.

VÁSQUEZ, A. S. **Ética**. 10. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.

\_\_\_\_\_. **Filosofia e circunstâncias**. Trad. Luiz Cavalcanti de M. Guerra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

\_\_\_\_\_. **Filosofia da Práxis**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

ZUBIRI, X. **Inteligência sentiente, inteligência y realidad**. Madrid: Alianza Editorial, 1984.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Administração 88, 106, 187, 220, 227, 234

Água 5, 26, 55, 65, 88, 89, 94, 98, 114, 149, 150, 159, 163, 167, 168, 172, 173, 190

Amazônia 6, 17, 18, 20, 29, 31, 33, 38, 39, 40, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 234

Animais Silvestres 6, 29, 30, 39, 40, 189

Aquário 7, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97

### C

Ciclismo 7, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106

Cicloturismo 7, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107

Cidadania 8, 59, 62, 63, 64, 66, 70, 81, 175, 176, 179, 234

Cidade 6, 7, 6, 9, 23, 43, 44, 45, 46, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 75, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 87, 99, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 117, 130, 135, 142, 146, 147, 148, 149, 151, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 168, 173, 217, 224, 231, 232

Comunidade 8, 27, 42, 43, 49, 51, 52, 53, 54, 56, 63, 75, 92, 100, 102, 103, 104, 106, 178, 206, 207, 213, 214, 216, 217, 219, 232

Concessão 7, 14, 106, 109, 146, 147, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Contrato 7, 150, 152, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Coronavirus 2, 11

Cultura Política 8, 59, 175

### D

Direito dos animais 8, 183

Direitos Humanos 8, 1, 3, 4, 5, 22, 44, 57, 62, 196, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 224, 226, 228, 229, 232, 233

### E

Entretenimento 7, 76, 86, 87, 88, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 103

Envelhecimento 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 183, 184, 192, 193, 194

Esgotamento sanitário 7, 146, 147, 149, 150, 151, 155, 159, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Esgoto 155, 156, 157, 158, 165, 167, 168, 171, 174

## **F**

Fiscalização 7, 32, 39, 146, 147, 150, 152, 156, 158, 159, 161, 169, 171, 173, 203

## **G**

Galactogenia 8, 183

Gênero 6, 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 136, 184, 196, 197, 199, 207, 209, 221

## **I**

Internações 7, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

## **J**

Jardim Botânico 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 85

## **L**

Lazer 6, 6, 46, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 100, 101, 103, 105

Lutas Sociais 6, 53, 57, 59, 61, 62, 70

## **M**

Marketplaces 108, 109, 120

Método 8, 3, 32, 84, 87, 112, 122, 130, 136, 137, 143, 168, 169, 175, 176, 178, 180, 219, 220

Migração 8, 16, 221, 223, 224

Mobilidade 7, 59, 61, 64, 65, 67, 108, 109, 110, 111, 112, 117, 118, 119, 205

Modelo 7, 1, 9, 14, 16, 17, 23, 35, 74, 130, 132, 133, 134, 136, 147, 150, 159, 161, 162, 163, 164, 171, 184, 197, 200, 206, 214, 222

Movimentos Sociais 6, 2, 4, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 27, 50, 51, 57, 58, 59, 61, 63, 65, 66, 67, 68, 70, 179

MST 6, 1, 2, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 22, 23, 24, 25, 26, 28

## **O**

Osteoporose 183, 185, 186, 187, 192, 193, 195

## **P**

Pandemia 6, 1, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 91

Parque 71, 72, 73, 75, 76, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 88, 90, 105

Participação Social 8, 52, 175

Percepção 6, 42, 43, 51, 52, 53, 55, 178, 190

Pesquisa 5, 8, 1, 2, 3, 11, 13, 26, 27, 28, 29, 32, 42, 43, 52, 53, 55, 60, 61, 62, 64, 66, 68,



71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 87, 89, 90, 92, 96, 99, 100, 103, 104, 106, 112, 119, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 138, 139, 143, 144, 146, 147, 161, 162, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 196, 199, 205, 213, 214, 219, 220, 234

Plataformas Digitais 108, 109

População 6, 1, 3, 9, 17, 18, 19, 33, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 55, 56, 59, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 78, 80, 81, 83, 101, 109, 110, 116, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 146, 147, 149, 158, 159, 161, 162, 163, 180, 184, 185, 193, 194, 217, 221, 222, 224, 225, 226, 227

## **R**

Reforma Agrária 6, 3, 10, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28

Reforma Urbana 6, 59, 60, 61, 62, 64

Regulação 7, 63, 146, 147, 150, 152, 159, 169, 171, 173, 186, 198

Rural 5, 6, 1, 2, 3, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 39, 42, 43, 47, 53, 55, 58

## **S**

Saneamento 34, 42, 59, 61, 62, 64, 65, 67, 146, 147, 149, 151, 159, 161, 162, 163, 166, 167, 173

Saúde 7, 8, 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 42, 46, 47, 53, 54, 55, 56, 58, 66, 98, 105, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 147, 162, 168, 175, 183, 184, 185, 186, 187, 191, 193, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 219, 220, 221, 225, 226, 227, 229, 231

Segurança Pública 7, 130, 135, 140, 143, 226, 227, 234

Solidariedade 6, 1, 7, 8, 11, 219

SUS 129, 197, 209

## **T**

Terra 6, 1, 2, 5, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 30, 45, 48, 66, 78, 181, 182

Território 6, 14, 15, 16, 23, 35, 37, 42, 43, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 58, 74, 103, 163, 224, 226, 227, 229

Turismo 6, 7, 29, 71, 72, 73, 75, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 106, 107

## **U**

Urbano 6, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 61, 63, 64, 65, 66, 76, 80, 82, 83

## **V**

Venezuelanos 8, 221, 222, 223, 224, 225, 229, 230, 231, 232, 233

Violência Obstétrica 8, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212

Voluntários 8, 213, 214, 217, 218, 219

Pesquisas  
Interdisciplinares  
Estimuladas por  
Problemas Concretos  
das Ciências Sociais  
Aplicadas

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2021

Pesquisas  
Interdisciplinares  
Estimuladas por  
Problemas Concretos  
das Ciências Sociais  
Aplicadas

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2021